

**Indicadores de desempenho da Pós-Graduação da UFPB no quadriênio 2020 – 2024.
Relatório da Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos e Programas
Stricto e Lato sensu (CAAPG)**

Reitor da UFPB: Prof. Valdinei Veloso Gouveia
Pró-Reitor de Pós-Graduação (PRPG): Prof. Leonardo Wanderley Lopes
Pró-Reitor Adjunto da PRPG: Prof. José Humberto Vilar da Silva

1 - Ensino de Pós-Graduação.

A UFPB desenvolve atividades de ensino de Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu*. As atividades acadêmicas do ensino de Pós-Graduação *stricto sensu* ocorrem nos Programas de Pós-graduação (PPGs), que são aprovados e avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e ofertam cursos de mestrado e doutorado (acadêmico ou profissional). Os PPGs são a base de organização didático-pedagógica dos cursos de mestrado e doutorado.

Estes programas possuem regulamento específico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), uma coordenadoria colegiada e comissão de bolsas e acompanhamento discente, com representação dos alunos. Em geral, o ingresso nos cursos ocorre por meio de processo seletivo, com calendário próprio para cada programa. Os PPGs também são responsáveis pela estrutura curricular de cada curso e também pela forma de avaliação e de aproveitamento de estudos.

1.1. Novos programas e evolução dos conceitos dos PPGs

Este relatório de gestão de 2021 a 2024 apresenta as ações estratégicas durante a gestão atual da PRPG visando consolidar e tornar o sistema de pós-graduação da UFPB mais competitivo no plano regional e nacional. Também, este relatório é tratado como diagnóstico da realidade em que entregaremos a PRPG ao novo ocupante do cargo de Pró-Reitor de Pós-Graduação da UFPB, a fim de auxiliar no planejamento, acompanhamento e avaliação permanente das ações de apoio ao gerenciamento, inovação e internacionalização, vislumbrando o fortalecimento e o avanço da pós-graduação da UFPB no próximo quadriênio. Abaixo a relação dos novos programas de pós-graduação aprovados pela Capes no biênio 2022-2023 (Quadro I).

Quadro I. Novos Programas de Pós-Graduação aprovados pela Capes (2022-2023)

a. Mestrado Profissional	Campus
1. Gestão de Documentos e Governança Arquivista	I
2. Psicologia Clínica	I
3. Administração pública em rede nacional	IV
b. Doutorado Profissional	
4. Ensino de História	I
c. Doutorado Acadêmico	
5. Ciência Política e Relações Internacionais	I
6. Ciência Animal	II
7. Fonoaudiologia	I

8. História	I
9. Informática	I
10. Serviço Social	I

1.2. Cursos e ofertas de vagas para o ensino de Pós-Graduação

Nas Tabelas abaixo, é mostrada a relação completa dos programas e cursos de Pós-Graduação stricto sensu da UFPB, com as vagas ofertadas e seus conceitos da CAPES. São ofertados pela UFPB, 123 cursos de Pós-Graduação stricto sensu, sendo 78 de mestrados (60 acadêmicos e 18 profissionais) e 45 doutorados (43 acadêmicos e 2 profissionais). A distribuição quantitativa desses cursos por Centro de Ensino da UFPB é mostrada no Quadro II, incluindo os conceitos da CAPES de 2017 e da última avaliação quadriênial de 2020.

1.2.1. Campus I (João Pessoa)

Quadro II. Distribuição dos Cursos de Pós-Graduação por Centro da UFPB e resultados dos conceitos atribuídos pela Capes nos Quadriênios encerrados em 2017 e 2020.

i) Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCSA	1 – Administração (M/D)	4	5
	2 - Ciência da Informação (M/D)	4	4
	3 - Gestão Pública e Cooperação Internacional (M)	3	3
	4 – Economia (M/D)	5	5
	5 - Economia do Setor Público (MP)	4	3
	6 - Ciências Contábeis (M/D)	4	5
	7 - Gestão de Documentos e Governança Arquivística (MP)	-	A

ii) Centro de Educação

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CE	8 – Educação (M/D)	4	4
	9 - Gestão em Organizações Aprendentes (MP)	3	3
	10 - Ciências das Religiões (M/D)	4	4
	11 - Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MP)	3	4

iii) Centro de Ciências Jurídicas

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCJ	12 - Ciências Jurídicas (M/D)	4	4

Legenda: M – Mestrado; D – Doutorado; MP - Mestrado Profissional; A – Curso novo.

iv) Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCHLA	13 – Letras (M/D)	4	5
	14 - Serviço Social (M/D)	3	4
	15 – Sociologia (M/D)	4	5
	16 – Filosofia (M)	3	4
	17 - Neurociência Cognitiva e Comportamental (M/D)	4	5
	18 - Psicologia Social (M/D)	5	5
	19 - Psicologia Clínica (MP)	-	A
	20 – História (M/D)	3	4
	21 – Linguística (M/D)	5	6
	22 - Comunicação e Culturas Midiáticas (M)	3	3
	23 - Linguística e Ensino (MP)	4	4
	24 - Ciência Política e Relações Internacionais (M/D)	3	4
	25 - Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (M)	4	4
	26 – Antropologia (M/D)	4	4
27 - Ensino de História (MP/DP)	-	5	

Legenda: M – Mestrado; D – Doutorado; MP - Mestrado Profissional; A – Curso novo.

v) Centro de Tecnologia

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CT	28 - Engenharia de Produção e Sistemas (M)	-	3
	29 - Engenharia Mecânica (M/D)	3	4
	30 - Engenharia Química (M)	4	3
	31 - Ciência e Tecnologia de Alimentos (M/D)	4	5
	32 - Engenharia Civil e Ambiental (M/D)	4	5
	33 - Arquitetura e Urbanismo (M/D)	4	5
	34 - Ciência e Engenharia de Materiais (M/D)	3	5

Legenda: M – Mestrado; D – Doutorado; MP - Mestrado Profissional; A – Curso novo.

vi) Centro de Biotecnologia

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CBIOTEC	35 - Biotecnologia (Renorbio) (D)	5	6
	36 – Biotecnologia (M)	3	4
	37 - Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (M/D)	4	5

Legenda: M – Mestrado; D – Doutorado; MP - Mestrado Profissional; A – Curso novo.

vii) Centro de Ciências da Saúde

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCS	38 - Enfermagem (M/D)	5	5

	39 - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (M/D)	6	6
	40 – Gerontologia (MP)	4	4
	41 – Odontologia (M/D)	4	4
	42 - Ciências da Nutrição (M/D)	4	5
	43 - Educação Física (M/D) (UPE/UFPB)	4	5
	44 - Saúde da Família (MP/DP/RENASF)	3	4
	45 - Saúde Coletiva (M)	3	3
	46 - Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos (D)	4	4
	47 – Fisioterapia (M)	3	3
	48 – Fonoaudiologia (M/D)	3	4

viii) Centro de Ciências Médicas

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCM	49 - Saúde da Família (Rede Nacional) (MP/ABRASCO)	3	3

ix) Centro de Informática

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CI	50 – Informática (M/D)		4
	51 - Modelagem Matemática e Computacional (M)	3	2*
	52 - Computação, Comunicação e Arte (M)	3	3

x) Centro de Comunicação, Turismo e Artes

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCTA	53 – Música (M/D)	4	4
	54 – ProfArtes (MP)	4	4
	55 - Artes Visuais (M)	3	4
	56 – Jornalismo (MP)	3	4

xi) Centro de Energias Alternativas e Renováveis

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CEAR	57 – Elétrica (M)	3	3
	58 – Energia Renováveis (M)	3	4

Legenda: M – Mestrado; D – Doutorado; MP - Mestrado Profissional; A – Curso novo

xii) Centro de Ciências Exatas e da Natureza

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCEN	59 – Física (M/D)	5	5
	60 - Ciências Biológicas (M/D)	5	5

61 – ProfBio (MP)	4	5
62 – Química (M/D)	5	5
63 - Desenvolvimento e Meio Ambiente (M)	4	4
64 - Desenvolvimento e Meio Ambiente (Em rede) (D)	5	5
65 – Matemática (M/D)	4	5
66 – Matemática (UFPB/UFCG) (Em rede) (D)	5	5
67 - Matemática ProfMat (MP)	5	5
68 – Geografia (M/D)	4	4
69 - Modelos de Decisão e Saúde (M/D)	6	6
70 - Biologia Celular e Molecular (M)	3	3

1.2.2. Campus II (Areia)

xiii) Centro de Ciências Agrárias

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCA	71 – Agronomia (M/D)	5	5
	72 – Biodiversidade (M)	3	3
	73 - Ciência Animal (M/D)	4	4
	74 - Ciência do Solo (M)	3	3
	75 – Zootecnia (M/D)	4/5	5

1.2.3. Campus III (Bananeiras)

xiv) Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCHSA	76 - Tecnologia Agroalimentar (M)	3	3
	77 - Ciência Agrárias (Agroecologia)(M)	3	3

1.2.4. Campus IV (Rio Tinto e Mamanguape)

xv) Centro de Ciências Aplicadas e Educação

Centro	Curso	Conceito 2017	Conceito 2020
CCAEC	78 - Ecologia e Monitoramento Ambiental (M)	3	4
	79 – ProfLetras (MP)	4	4
	80 - Administração Pública em Rede Nacional (MP)	-	A

Legenda: M – Mestrado; D – Doutorado; MP - Mestrado Profissional; A – Curso novo

Mestrados Acadêmicos: 60
Doutorados Acadêmicos: 43
Mestrados Profissionais: 18
Doutorados Profissionais: 2
Total dos cursos: 123
Total dos Programas: 80
*Programa descredenciado

1.3. Evolução do conceito dos programas de pós-graduação

A qualidade dos cursos de Pós-Graduação é aferida pela CAPES a partir dos dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação e consolidados pela PRPG através da plataforma Sucupira. Os dados são informados anualmente e a avaliação pela CAPES ocorre a cada quatro anos. A comparação do resultado da avaliação quadrienal 2020 com o da quadrienal 2017, percebe-se grande evolução dos conceitos dos programas/cursos de pós-graduação da UFPB.

Na quadrienal de 2020, o número de mestrados profissional e acadêmico com conceito 3 caiu, respectivamente, 20% e 70%, enquanto o conceito 4 aumentou 28% nos mestrados profissionais, nos mestrados acadêmicos caiu 15%, porque, como é demonstrado abaixo, houve forte migração dos mestrados acadêmicos do conceito 4 para 5.

Portanto, na quadrienal de 2020 o número de mestrados acadêmico com conceitos 5 e 6 cresceu 133% e 33% em comparação com o resultado da quadrienal 2017. O número de doutorados conceito 5 e 6 aumentou 92% e 100%. Não existem mais nenhum curso de doutorado com conceito 3 na UFPB, os dois programas de doutorado com conceito 3, remanescentes da quadrienal 2017, tiveram suas notas elevadas para os conceitos 4 e 5. Portanto, a meta de não ter nenhum curso de doutorado com conceito mínimo da Capes (3), após a quadrienal 2020, foi alcançada. Esses dados são mostrados no Quadro III.

Quadro III – Evolução do conceito dos programas de Pós-Graduação da quadrienal 2017 a 2020

Mestrado Profissional/Conceito	2017	2020	Alteração (%)
A	0	3	+300
3	5	4	-20
4	7	9	+28
5	1	2	+100
Mestrado Acadêmico/Conceito			
2 (descredenciado)	0	1	+100
3	22	13	-60
4	26	22	-18
5	9	21	+133
6	2	3	+50
Doutorado Profissional/Conceito			
4	1	1	0
5	0	1	+100
Doutorado Acadêmico/Conceito			
3	2	0	-100
4	21	16	-24
5	12	23	+92
6	2	4	+100

Análise do indicador:

A melhoria do conceito geral dos cursos/programas de PG da UFPB são frutos do assessoramento e intervenções estratégicas da gestão institucional da pós-graduação pela PRPG.

1.4. Cursos de especialização da UFPB

A Pós-Graduação lato sensu da UFPB conta atualmente com nove cursos ativos de especialização, todos autofinanciáveis: Gestão Pública Municipal TRT, Gerontologia, Educação Financeira, Gestão e Inovação de Bens e Serviços, Serviço de Atendimento Educacional Especializado: Ampliando a Pesquisa, Fortalecendo a Prática, Morfologia, Desenvolvimento Social e Econômico Regional, Educação no Campo e Ciência da Linguagem com Ênfase no Ensino da Língua Portuguesa. Informações detalhadas sobre a oferta de vagas e as unidades responsáveis pelos cursos estão nos Quadros abaixo.

A UFPB também oferece cursos de residência, divididos em duas categorias: residências médicas e não-médicas. São 17 residências médicas no Centro de Ciências Médicas (CCM), 3 residências não-médicas no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e 2 residências não-médicas no Centro de Ciências Agrárias (CCA).

i) CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ATIVOS EM 2024

Quadro IV. Relação dos Cursos de Especialização ativos, aprovados e em análise no Consepe.

Especialização	Centro	Vagas
1 – Educação Financeira (Turma II)	Departamento de Economia Endereço: CCSA/UFPB	150 EAD
2 – Gerontologia V	Escola técnica de saúde JOÃO PESSOA UFPB	40 Presencial
3 – Gestão e Inovação de Bens e Serviços (CEGIBS)	Departamento de Ciências Básicas, Sociais Aplicadas CCHSA-UFPB, Bananeiras/PB,	30 EAD
4 - Serviço de Atendimento Educacional Especializado: Ampliando a Pesquisa, Fortalecendo a Prática	Departamento de Habilitação Pedagógica Centro de Educação, João Pessoa UF: PB	150 Presencial
5 – Gestão Pública TRT	PPGOA - Programa de Pós-Graduação em Gestão nas Organizações Aparentes - CE João Pessoa - PB	20 Semipresencial
6 – Morfologia	Departamento de Morfologia Depto de Morfologia João Pessoa	45 Presencial
7 – Desenvolvimento Social e Econômico Regional	Departamento de tecnologia sucroalcooleira Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional	150 EAD/UAB

8 – Educação no Campo	Departamento de Educação do Campo CE Município: João Pessoa, PB	208 EAD
9 – Ciência da Linguagem com Enfase no Ensino de Língua Portuguesa	Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino João Pessoa, Paraíba	216 EAD/UAB

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO APROVADOS EM 2024

10 – Educação Ambiental	Departamento de Habilitações Pedagógicas (DHP) Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal da Paraíba (SEAD/UFPB) e dos polos de apoio presencial da UFPB.	350 EAD
11 - Implantodontia	Programa de Pós-graduação em Odontologia – PPGO CCS/UFPB	12 Presencial
12 - Assistência Técnica em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (ATAU+E)	Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba	20 Presencial

PROJETOS DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO AINDA EM ANÁLISE

13 – Sistemas de geração fotovoltaica	Departamento de Engenharia de Energias Renováveis – Campus I	Presencial
14 – Educação a distância na educação profissional e tecnológica (EPT)	Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde	EAD/UAB
15 - Educação em Direitos Humanos	CCHLA - Programa de Pós- Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas	EAD

1.5. Captação de recursos pelo sistema de pós-graduação da UFPB

A UFPB superou a meta prevista pela PRPG de crescimento de 10% na captação de recursos financeiros em 2023, captando R\$ 73.999.182,91. Isto mostra que as estratégias de captação de recursos através de parcerias estratégicas surtiu efeito e muito contribuíram para o fortalecimento da pós-graduação da UFPB. Os valores captados pelo sistema de pós-graduação da UFPB encontram-se no Quadro abaixo.

Quadro V – Indicadores anuais de captação de recursos por meio de parcerias nacionais e internacionais destinados ao ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional

Indicadores	2021	2022	2023
Total de recursos captados anualmente (R\$)	9.154.965,20	51.378.136,12	73.999.182,91

1.6. Evasão escolar na pós-graduação da UFPB

O índice de evasão escolar na pós-graduação da UFPB é o somatório, em percentuais, do número de desistências, reprovações e jubilações a cada ano. Notável melhora do índice de evasão do mestrado e do doutorado ocorreu em 2023, confirmando a meta prevista pela PRPG de um índice de evasão inferior a 3%.

Quadro VI – Indicadores anuais de evasão escolar na pós-graduação da UFPB

Evasão por nível	2021	2022	2023
Evasão do Mestrado (%)	12,48	6,38	2,63
Evasão do Doutorado (%)	5,06	2,42	0,89
Evasão global (%)	9,78	4,92	1,76

Análise do indicador: O fim da pandemia pelo Ministério da Saúde em 2022 melhorou o ambiente escolar e, depois, de um período de redução no número de bolsas ofertadas pelas agências de fomento, em 2023 ocorreu melhora na oferta e no valor das bolsas que contribuiu para diminuir a evasão escolar.

1.7. Retenção dos alunos dos cursos de pós-graduação da UFPB

O indicador de retenção é calculado pelo percentual de estudantes que concluíram os cursos em tempo superior ao tempo considerado padrão estabelecido pela Capes para a conclusão do mestrado de 24 meses e para o doutorado de 48 meses (Quadro VII).

Quadro VII – Indicadores de retenção de estudantes dos cursos de pós-graduação da UFPB de 2021 a 2023.

Retenção por nível	2021	2022	2023
Mestrado (%)	69,31	57,74	42,80
Doutorado (%)	62,95	53,41	40,70
Média (%)	67,58	56,29	41,75

Fonte: Relatórios de gestão da PRPG (2021; 2022; 2023).

Análise do indicador: A retenção discente caiu em 2023 com o final da pandemia em 2022, o decreto revogou automaticamente as Portarias 55 de 29/04/2020 e 121 da Capes de 20/08/2020 que autorizavam a prorrogação de bolsas de estudo, as Portarias 06/2021 alterada pela portaria 08/2021 da PRPG que normatizavam internamente as prorrogações e, posteriormente, a Resolução 79/2023 do Consepe da UFPB que aprovou norma sobre as prorrogações excepcionais de cursos. Em 2021 69,31% dos discentes do mestrado e 62,95% dos discentes do doutorado, média de 67,58%, superaram os prazos definidos pela Capes de 24 meses para a conclusão do mestrado e 48 meses para a conclusão do doutorado. Até 2023 o tempo de retenção diminuiu e o número de estudantes que concluíram os cursos de mestrado e doutorado dentro dos prazos normais definidos pela Capes aumentou. Entretanto, as últimas concessões de prorrogações excepcionais ainda irão impactar negativamente os índices de retenção e se estenderá, principalmente, no doutorado até 2025, quando, em seguida, a PRPG espera que os índices de retenção declinem.

1.8. Tempo médio de conclusão dos cursos (TMC)

O tempo médio de conclusão (TMC) é indicador que mede a duração média de conclusão dos cursos de pós-graduação na UFPB pelos discentes, lembrando que a Capes estabelece 24 meses para o mestrado e 48 meses para o doutorado como prazos padrões (Quadro VIII). O TMC é um dos fatores do modelo de concessão de bolsas a pós-graduação brasileira pela Capes, portanto, um melhor gerenciamento deste fator resulta em maior número de bolsas concedidas aos estudantes dos programas de pós-graduação da UFPB.

Quadro VIII. Demonstrativo do tempo médio de conclusão dos cursos (TMC) pelos estudantes de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado no período de 2019 a 2024

Informações	2019	2020	2021	2022	2023	2024
TMC do mestrado stricto sensu (meses)	25,64	26,38	28,08	28,23	27,57	26,27
TMC do doutorado stricto sensu (meses)	49,52	51,61	53,57	53,56	63,60	53,02

Análise do indicador: O tempo médio de conclusão dos discentes dos programas de pós-graduação da UFPB foi impactado pela pandemia de COVID-19, atingindo o pico no mestrado em 2021 (28,08 meses) e 2022 (28,23 meses) e no doutorado em 2023 (63,60 meses), ambos caindo em 2024 (dados parciais) como consequência da decretação do fim da pandemia em 2022 e revogações subsequentes das portarias no. 55/2020 alterada pela portaria no. 121/2020 da Capes e as portarias 06/2021 alterada pela portaria 08/2021 da PRPG, que autorizavam as prorrogações excepcionais de cursos de pós-graduação.

1.9. Números de cursos e resultados qualitativos dos programas de PG da UFPB em dois ou mais quadriênios

Os dados apresentados no Quadro IX mostram resultados expressivos no aumento do número de programas *stricto sensu* (10%), de doutorados acadêmicos (26%) e de mestrados profissionais (50%). O aumento percentual de cursos com conceito igual ou superior a 5 (104%) pode ser atribuído ao esforço coletivo envolvendo a PRPG e, sobretudo, as Coordenações que se empenharam em melhorar a qualidade efetiva dos programas de PG determinando a melhora geral no conceito dos programas de pós-graduação da UFPB.

Quadro IX. Quantitativos e evolução do conceito dos programas na Capes nos quadriênios 2013-2017 e 2017-2020

Informações	2017	2020	Crescimento (%)
Total de Programas de Pós-Graduação	73	80	10
Total de Cursos de Pós-Graduação	104	123	16
Total de cursos de doutorado acadêmico	34	43	26
Total de cursos de doutorado profissional	1	2	100
Total de cursos de mestrado acadêmico	59	60	2
Total de cursos de mestrado profissional	12	18	50
Cursos stricto sensu com conceito capes ≥ 5	26	53	104

Fonte: PRPG.

No Quadro X (abaixo) o número de cursos de especializações oscilou entre o aumento de 2020 a 2021, com uma queda em 2022 e, depois, um novo aumento em 2023.

O número de discentes dos cursos de especialização cresceu em 2020, diminuindo nos anos subsequentes a pandemia. Ao contrário dos cursos de especialização, as cinco residências não médicas (multiprofissionais) e 17 residências médicas, o número de discentes apresentou crescimento de 2019 a 2024.

Os números de diplomados nos cursos *stricto* e *lato sensu* foi impactado pela pandemia no ano de 2020, embora, o número de estudantes dos cursos *stricto sensu* (Profissionais e Acadêmicos) apresentou recuperação a partir de 2021, o número de diplomados no *lato sensu* (especializações) ainda não retornou aos números de 2019.

Atualmente, projetos de criação de novos cursos *lato sensu* foram aprovados pelo Consepe, mas ainda aguardam a publicação das Resoluções pela SODS para iniciarem suas atividades.

Quadro X. Demonstrativo dos programas *lato sensu* (especialização, residências médicas e multiprofissionais) da UFPB no período de 2019 a 2024.

Informações	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total de cursos de especializações	8	12	15	6	10	10
Total de residências médicas	17	17	17	17	17	17
Total de residências não médicas	5	5	5	5	5	5
Alunos matriculados em residência médica	159	157	229	247	266	285
Alunos matriculados em residência não médica	136	138	171	480	297	359
Alunos matriculados em especializações	178	363	176	174	195	195
Alunos matriculados em cursos <i>Stricto sensu</i>	4.326	4.184	4.252	4.359	4.384	4.402
Alunos diplomados em cursos <i>Stricto sensu</i>	1.031	950	1.662	1.392	1.361	378
Alunos diplomados em cursos <i>Lato sensu</i>	340	39	96	170	31	0
Alunos diplomados em residência Médica	73	74	54	70	70	55
Alunos diplomados em residência Não Médica	31	25	34	32	32	15

Fonte: SIGAA (2024) e Coordenações de residências (2024).

1.10. Evolução geral do quadro de oferta de bolsas nos PPGs da UFPB

A partir de 2022 a oferta de bolsas de estudo cresceu e a FAPESQ foi grande parceira neste esforço da PRPG, esta agência estadual teve a iniciativa inédita de publicar edital para ofertar bolsas para os estudantes de mestrado e doutorado dos programas profissionais. O programa de redução de assimetrias na PG e o PROEX criados pela Capes contribuiu muito para aumentar a captação de bolsas em 2023 (1.494) e 2024 (1.474), embora, nos seis anos levantados a Capes e o CNPq reduziram a oferta de bolsas.

Quadro XI. Demonstrativo de bolsas ofertadas aos discentes dos cursos de pós-graduação da UFPB pelas agências de fomento.

Informações	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado - bolsas DS-Capes	694	678	545	520	563	563
Mestrado - bolsas CNPq	-	-	-	62	29	26
Mestrado - bolsas da Fapesq	56	56	84	84	76	61
Doutorado - Bolsas DS-Capes	537	460	450	434	477	486
Doutorado - bolsas CNPq	-	-	-	73	27	26
Doutorado - bolsas da Fapesq	66	66	74	74	70	78
Mestrado PDPG – Capes	-	-	-	30	25	25
Doutorado PDPG - Capes	-	-	-	36	34	34
Mestrado Profissional - Fapesq	-	-	-	0	9	-
Doutorado Profissional - Fapesq	-	-	-	0	4	-
Mestrado PROEX - Capes	-	45	40	48	52	53
Doutorado PROEX – Capes	-	73	63	62	84	84
Progr. Doutorado Sanduíche no Exterior - Capes	-	-	-	-	-	38
PD - Fapesq	-	-	-	26	44	-
Total de bolsas	1.353	1.378	1.256	1.449	1.494	1.474

Fonte: Setor de Bolsas da PRPG/UFPB.

2. Internacionalização da Pós-Graduação da UFPB

2.1. Cotutela

Os convênios de cotutela estabelecidos entre a UFPB e universidades estrangeiras oferecem formação binacional em nível de doutorado aos discentes da UFPB nas instituições estrangeiras conveniadas e de discentes de outras instituições na UFPB. A cotutela, diferente do doutorado convencional, do doutorado nacional ou internacional co-orientado (sanduíche), do doutorado industrial (CIFRE) e do Doctor Europeus, oferece ao doutorando uma dupla titulação, ou, como se verá mais adiante, uma titulação conjunta.

Além do importante aspecto da titulação, outros possíveis benefícios de um doutorado em cotutela, em parte também oferecidos por outros tipos de doutorados internacionais, são: o acesso à infraestrutura e a recursos complementares de diferentes universidades; a exposição a duas ou mais culturas diferenciadas; a cada vez mais valorizada mobilidade acadêmica; a aquisição de competências não diretamente ligadas à pesquisa, como negociação, adaptabilidade e gestão de projetos a distância; a oferta, por parte das IES, da formação diferenciada e a inserção dos doutorandos em um mercado de trabalho cada vez mais globalizado e competitivo.

Em 2020 nenhum aluno participou do convênio de cotutela em virtude do surto pandêmico de COVID-19 que paralisou as ações de mobilidade estudantil internacional (Quadro XIII). Em 2021 e 2022 os programas de pós-graduação da UFPB, notadamente, o programa de Ciências Jurídicas, voltaram a enviar estudantes para o exterior pelos convênios de Cotutela predominando como destino principais as universidades da Espanha, Itália e Portugal.

Quadro XIII. Demonstrativo do número de estudantes da dos programas de pós-graduação da UFPB atendidos pelos convênios de cotutela, as instituições e países de destino e o ano de 2021 a 2023

Programa de PG	No. de discentes	Universidades de destino	País	Ano
Ciências Jurídicas	7	Degli Studi di Firenze	Italia	2021
Letras	1	Bologna	Italia	2021
Ciências Jurídicas	3	Degli Studi di Firenze	Italia	2022
Ciências Jurídicas	1	Castilla	Espanha	2022
Ciências Jurídicas	1	Granada	Espanha	2022
Educação	1	Trás dos Montes	Portugal	2022
Educação	1	Complutense de Madrid	Espanha	2022
Engenharia Civil e Ambiental	1	Minho	Portugal	2022
Arquitetura e Urbanismo	1	Politecnica da Cataluña	Espanha	2023
Ciências Jurídicas	1	Nacional de Colômbia	Colômbia	2023
Ciências Jurídicas	2	Degli Studi di Firenze	Italia	2023
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	Extremadura	Espanha	2023
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	Claude Bernard Lyon	França	2023

2.2. Programa Capes Print

Os objetivos do programa Capes Print são: a) Fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento definidas como prioritárias; b) Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculada à pós-graduação; c) Ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação das instituições contempladas; d) Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu com cooperação internacional; e) Fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional; e Integrar outras ações de fomento da CAPES ao esforço de internacionalização.

A pandemia teve grande impacto negativo na oferta de bolsas para todos os programas de mobilidade estudantil internacional e o programa Capes Print não ficou imune a esta tendência (Quadro XIV), porém com a decretação oficial do final da pandemia pela redução dos riscos pandêmicos houve retomada na aprovação de bolsas do programa Capes Print nos anos de 2023 e 2024.

2.3. Programa de internacionalização Capes Print

Quadro XIV. Relatório de beneficiários por ano

Ano	No. de contemplados
2019	30
2020	18
2021	4
2022	6
2023	24
2024	15

2.4. Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)

O PDSE foi instituído em 2011, em substituição ao Doutorado Sanduíche Balcão e ao Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE). A alteração visou dar maior agilidade no processo de implementação das bolsas de estágio de doutorando no exterior.

O programa objetiva apoiar a formação de recursos humanos de alto nível por meio da concessão de bolsas de doutorado sanduíche no exterior aos cursos de Doutorado reconhecidos pela CAPES. O estágio no exterior deve contemplar, prioritariamente, a realização de pesquisas em áreas do conhecimento menos consolidadas no Brasil.

Este ano a Capes voltou a ofertar cotas de bolsas pelo PDSE e 26 cursos de pós-graduação captaram bolsas para reforçar a internacionalização dos programas da UFPB (Quadro XV).

Quadro XV. Relação dos cursos de pós-graduação da UFPB contemplados com cotas de bolsas pelo programa de doutorado sanduíche no exterior (PDSE) da Capes em 2024.

Programa	Quantitativo
Arquitetura	1
Matemática	1
Antropologia	1
Ciência Política e Relações Internacionais	1
Zootecnia	1
Física	1
Prodema	1
Ciência e Engenharia de Materiais	1
Odontologia	1
Produtos Naturais	3
Modelos de Decisão de Saúde	2
Química	2
Ciências Contábeis	1
Ciências Biológicas	4
Ciência e Tecnologia de Alimentos	3

Agronomia	1
Engenharia Civil e Ambiental	2
Educação Física	1
Ciência da Nutrição	1
Educação	1
Música	1
Sociologia	2
Linguística	1
Letras	1
Geografia	2
Neurociência Cognitiva	1
Total	38

2.5. Edital Move La America

Este programa oferta 800 bolsas de mestrado e doutorado para estudantes da América Latina e Caribe realizarem estágio sanduíche em instituições públicas brasileiras. O programa promove a internacionalização do sistema nacional de pós-graduação e fomenta o intercâmbio de conhecimentos dentro do território nacional. A duração das bolsas varia de 2 a 3 meses para o mestrado e de 2 a 6 meses para doutorado.

3. Premiações

Neste item são relacionados os pesquisadores e discentes oriundos dos programas de pós-graduação da UFPB que foram premiados no período de 2021 a 2024 (Quadro XVI).

As pesquisas realizadas pelos estudantes de PG da UFPB foram premiadas em eventos nacionais e internacionais com destaque para um artigo de tese do programa de Doutorado em Zootecnia que recebeu menção honrosa no principal evento científico mundial de avicultura em 2021, também merece destaque as cinco teses que receberam o Prêmio Capes de Tese em 2024. Ressalte-se que a premiação de trabalhos científicos realizados nos laboratórios da UFPB em competições internacionais ainda é bastante tímida, porém os programas de PG que já despertaram para o interesse de firmar posição global na vanguarda da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) precisam rapidamente direcionar os seus planos para consolidar este objetivo.

Quadro XVI. Demonstrativo dos temas, prêmios, pesquisadores e programas de pós-graduação que tiveram discentes premiados de 2021 a 2024.

Tema	Programa	Assunto	Pesquisadores	Ano
1. Química (Prêmio Capes de Tese - Nacional)	Doutorado em Química	Software para cálculo de reatividade e análise de estrutura eletrônica para biomoléculas	Igor B. Grillo; Prof. Gerd B Rocha	2024

2. Ciência de Materiais (Prêmio Capes de Tese - Nacional)	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Materiais	Produção de nanofibras e aplicações para conversão e armazenamento de energia	Vinícius D Silva; Prof. Eliton S. Medeiros	2024
3. Ciência de Alimentos (Prêmio Capes de Tese - Nacional)	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Descontaminação do norovírus humano de superfícies e de frutas com bacteriófago MS2	Maria Mayara S. Grilo; Profa. Marciane Magnani; Profa. Geany T. Souza	2024
4. Psicologia (Prêmio Capes de Tese - Nacional)	Doutorado em Psicologia Social	Relação entre empatia e disposição para auxiliar as pessoas em risco de suicídio	Viviane A S Bezerra; Profa. Cleonice P S Camino	2024
5. Nutrição (Prêmio Capes de Tese - Nacional)	Doutorado em Ciência da Nutrição	Efeito da beterraba vermelha no crescimento da microbiota intestinal humana.	Sonia Paula A. Oliveira; Prof. Evandro L. Souza	2024
6. Inteligência artificial (IA) (Prêmio nacional)	Mestrado em Engenharia Mecânica	Desenvolvimento de algoritmo que detecta insuficiência cardíaca por meio da voz humana.	João Lira de Carvalho Firmino (CT); Prof. Marcelo Cavalcanti Rodrigues (CT); et al.	2023
7. Matemática (Prêmio nacional)	Doutorado em Matemática	Artigo de professor da Pós em Matemática da UFPB recebe Prêmio da Sociedade Brasileira de Matemática	Ginaldo Sá; Prof. Damião Araújo.	2023
8. Saúde Pública (Prêmio nacional)	Engenharia Mecânica	Estudantes da UFPB ganham o 1º lugar no Prêmio Jonas Talbergem do Congresso Brasileiro de Imagem Cardiovascular	Genilton de França (PPGEM); Israel Solha (PPGEM); Ewerton Freitas de Medeiros (Medicina); Prof. Marcelo Cavalcanti Rodrigues (PPGEM);	2022
9. Memória do Poder judiciário (Prêmio nacional)	Mestrado em História	Estudante da UFPB conquista 1º lugar no Prêmio Conselho Nacional de Justiça	Ana Carolina Monteiro Paiva; Prof. Tiago Bernadon	2022
10. Nutrigenômica aplicada a nutrição animal (Prêmio internacional)	Doutorado em Zootecnia	Aluna do doutorado em Zootecnia/CCA/UFPB premiada no 2021 Annual Meeting of Poultry Science - Poultry Science Association - USA	Tamires Marcelino da Silva Felix; Prof. José Humberto Vilar da Silva	2021
11. IA aplicada a economia (Prêmio nacional)	Economia	Trabalho desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Economia obtem merecido reconhecimento nacional	Wellington Charles Lacerda	2021
12. Saúde Mental (Prêmio nacional)	Neurociência Cognitiva e	Pesquisadores da UFPB desenvolvem aplicativo para	Danilo Andrade de	2021

	Comportamental	avaliar a saúde mental do usuário	Meneses; Prof. Luiz Carlos Serrano Lopez	
--	----------------	-----------------------------------	--	--

Fonte: PRPG notícias (2024)

4. Minutas de Resoluções redigidas com a participação de pessoal lotado na PRPG

4.1. Resoluções redigidas ou revisadas e atualizadas com a participação da PRPG

a. Revisão e atualização da Resolução 79/2013 (Processo: 23074.056817/2024-54)

Resolução 79/2013 teve sua revisão e atualização iniciada em 2018 na Pró-Reitoria da Profa. Maria Luíza de Alencar Feitosa e Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação da PG da UFPB foi exercida pela Profa. Marcia Batista da Fonseca. Em 03 de junho de 2022 a Port. 03/06/2022 da PRPG, assinada pelo Pró-Reitor Fernando Guilherme Perazzo Costa, instituiu uma comissão revisora da Resolução 79/2013 sob a presidência do Prof. José Humberto Vilar da Silva e membros da CAAPG, COAPG, DARF e Setor de Bolsas da PRPG. Decorridas várias gestões da PRPG (Profa. Maria Luíza Alencar, Profs. Guilherme Ataíde Dias, Valdir Braga, Luiz Medeiros, José Humberto Vilar e Leonardo Wanderley Lopes). Depois de cerca de 30 reuniões da comissão revisora e mais de um ano de trabalho, finalmente, depois de duas consultas online aos coordenadores, a discussão foi levada ao plenário das últimas quatro edições do Fórum dos Coordenadores pelo Pró-Reitor Prof. Leonardo Wanderley Lopes. No dia 12/07/2024, a Minuta foi enviada a SODS. Finalmente, após cinco reuniões, o CONSEPE aprovou a minuta de revisão da Res. 79/2013 no dia 31/10/2024.

b. Revisões e reformas das Resoluções no. 08/2019 e no. 05/2017 que instituiu o Prêmio PRPG e grande Prêmio de Tese Lenilde Duarte de Sá. (Processo: 23074.073053/2022-31)

Os trabalhos foram iniciados em 27 de abril de 2022. As discussões entre a equipe de revisão da CAAPG foram registradas pela troca de e-mails nos dias 11 de maio, 06 de junho e 25 de julho de 2022. No dia 10/08/2022 a Minuta foi encaminhada para a Procuradoria Jurídica (PJ) e de lá retornou à PRPG no dia 22/08/2022 sendo, encaminhada para a SODS no dia 26/08/2022. No dia 26/10/2022 o processo é encaminhado para o relator, retornando a SODS no dia 27/10/2022 e devolvido à PRPG em 31/10/2022 e depois de sucessivas idas e vindas a SODS, relatoria e PRPG chegamos ao dia 21/11/2023 data do último envio do processo da SODS para a PRPG para apresentação e discussão da minuta com os coordenadores dos programas de PG, realizou-se ampla divulgação e não havendo nenhuma sugestão devolveu-se o processo a SODS para consulta ao relator e, em seguida, definição da data de apreciação da minuta no plenário do CONSEPE.

c. Criação da Resolução de Estágio Não Obrigatório (Processo: 23074.073578/2022-18)

A elaboração da minuta da resolução de estágio não obrigatório na pós-graduação foi um pedido do pró-reitor Fernando Guilherme Perazzo Costa dirigido a chefia da CAAPG, que por sua vez, indicou o técnico administrativo Abraão Felipe Gonçalves de Moura para redigir o texto da minuta. No dia 18 de agosto de 2022 o texto foi encaminhado para parecer da Procuradoria Jurídica e no dia 20/10/2022 foi enviado a SODS, depois para a PROPLAN, circulando pelas Coordenações de Planejamento, Codecon e finalmente no dia 04/11/2022 a PROPLAN retornou o processo para a PRPG para providências e devolução posterior. O texto foi devolvido a SODS para votação no Consepe.

d. Minuta de Resolução “Criação da Política de Acessibilidade, Inclusão e Permanência da Pessoa Surda e Com Deficiência Auditiva nos PPGs” (Processo: 23074.065270/2021-73)

Recebemos o processo da SODS no dia 27/10/2021 e no dia 18/11/2021 devolvemos a SODS com despacho sem fazer uma avaliação de mérito da minuta. No dia 23/11/2021, mesmo dia de recebimento, devolvemos o processo a SODS com despacho favorável a aprovação da Minuta. Vale ressaltar que no dia 01 de dezembro de 2021 o Prof. José Humberto Vilar da Silva convocou um Fórum Extraordinário dos Coordenadores “virtual” para apresentação e discussão da Minuta de Resolução com os coordenadores dos programas de pós-graduação da UFPB. A apresentação da proposta coube a uma das signatárias da proposta Profa. Edneia de Oliveira Alves, docente do Departamento de Línguas de Sinais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB. Aprovada pelo CONSEPE. A resolução foi aprovada no CONSEPE.

e. Resolução das Ações Afirmativas (Processo: 23074.080922/2021-98)

A nova resolução revogará a Resolução 58/2016 do CONSEPE e tratará da nova política institucional de ações afirmativas no âmbito da UFPB. Tivemos várias reuniões virtuais durante a pandemia para aperfeiçoamento do texto da minuta e, no dia 11 de agosto de 2021, a proposta da minuta de resolução foi encaminhada a SODS para providências. No dia 17/08/201 a SODS encaminha a minuta para parecer da procuradoria jurídica que devolveu o processo para a SODS no dia 23/08/2021 que encaminhou a PRPG no dia 27/10/2021 para as providências conforme sugestões da PJ para distribuição de subcotas de 25% para autodeclarados e 25% para a população de baixa renda ou a possibilidade de adotar todo o percentual de cotas (50%) para todos os grupos beneficiados sem indicação dos percentuais para autodeclarados de 25% e para a população de baixa renda de 25%. Acatada a sugestão da PJ, uma nova redação para os Arts. 1º e 10º da Minuta ajustando a redação a sugestão recomendada pela PJ. No dia 09/12/2021 a PRPG retornou o processo a SODS. A minuta ainda não foi votada no plenário do CONSEPE.

f. Resolução de acúmulo de Bolsas (CONSEPE, n. 06/2024)

A Resolução CONSEPE 06/2024 foi elaborada uma comissão de docentes nomeada pelo Pró-Reitor Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho, sob a presidência do Prof. Henrique Zeferino de Menezes, em resposta a Portaria CAPES n. 133 de julho de 2023, que regulamentou o acúmulo de bolsas concomitante com a atividade remunerada ou outros rendimento na pós-graduação no país. Resolução aprovada no Consepe.

5. Mecanismos de Autoavaliação e Acompanhamento Discente

5.1. Autoavaliação

No item 3.3.b. que tratou de “Políticas de Planejamento e Avaliação” do Relatório de Gestão 2017 – 2020 descreve-se que a “Autoavaliação Institucional da Pós-Graduação da UFPB, foi gerada pela parceria PRPG, CPA, STI, depois da definição das diretrizes da Capes em 2018. A Portaria 07/PRPG/2019 lançou o processo institucional de autoavaliação da Pós-graduação na UFPB ao instituir comissão mista, com representação da Propesq e Proplan, além da PRPG e um representante dos coordenadores dos PPG’s. A aplicação é feita institucionalmente via SIGAdmin e o relatório final foi enviado aos PPGs, em junho de 2020”. No entanto, pouco restou desta iniciativa inicial

Na gestão 2020 – 2024 O tema autoavaliação voltou a pauta do I Fórum Anual dos Coordenadores realizado no dia 11/03/2021. O convidado para falar no Fórum dos coordenadores foi o Prof. Francisco José da Costa (Franzé) do Departamento de Administração, responsável pelo desenvolvimento e implantação do mecanismo.

No II Fórum Anual dos Coordenadores realizado em 13/05/2021 a PRPG informou o andamento da implantação do mecanismo de Autoavaliação aos Coordenadores dos programas de pós-graduação presentes.

No dia 07 de novembro de 2023 o Prof. Franzé foi convidado para a reunião na PRPG para falar sobre o projeto do mecanismo de autoavaliação da PG para os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Proplan, Coordenador e Vice de um programa de pós-graduação profissional, representante do STI, Assessoria da Pró-Reitoria de Graduação e o Pró-Reitor de Pós-Graduação Prof. Leonardo W. Lopes para juntos discutirmos os problemas e encontrar as possíveis soluções que conduziram a implantação da Autoavaliação.

O mecanismo de autoavaliação foi lançado no último Fórum dos Coordenadores da gestão do Prof. Valdiney Gouveia e Pro-Reitor Prof. Leonardo W Lopes na tarde do dia 03/10/2024. Foi um dia de gala com o auditório da reitoria repleto de coordenadores e seus vices, docentes e discentes dos PPGs, secretário estadual de Ciência e Tecnologia de Ensino Superior Prof. Cláudio Furtado, pessoal da Secretaria de Ciência e Tecnologia, diretores de centros e ex- pro-reitores.

5.2. Sistema de Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação (SAEGO-PG)

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) ajustou a parceria com o Laboratório de Economia & Modelagem Aplicada (LEMA), grupo de pesquisa e extensão liderado por professores do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com o objetivo de desenvolver estudos sobre avaliação (diagnóstico, monitoramento, resultado, impacto e retorno econômico) de políticas públicas e escolhas individuais e sociais, usando modelos microeconômicos e ciência de dados integrados com ferramentas estatísticas computacionais.

O LEMA está fazendo excelente trabalho de acompanhamento dos egressos da graduação da UFPB e dos alunos do ensino médio e técnico e agora está aplicando os mesmos modelos para desenvolver o aplicativo SAEGO - Pós-Graduação. A base de dados é oriunda do Ministério do Trabalho. Para os não-empregados, foi encaminhado pedido via convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia, CNPQ, a fim de localizar os egressos da pós-graduação, ainda sem vínculo formal de emprego. Este sistema será lançado dia 03 de outubro de 2024.

Acrescente-se que esta sofisticada ferramenta se constitui em iniciativa que parte da Administração Superior, através da PRPG. No entanto, no âmbito dos PPGs, o que tem sido feito, ao longo dos anos, para localizar os egressos e, conseqüentemente, identificar o impacto social dos PPGs, é o acompanhamento realizado pelas secretarias dos Programas, na ficha individual de cada egresso. Uma vez lançado o SAEGO-PG deverá ser instrumento de consultas abertas a sociedade brasileira, coordenadores de programas, instituições de fomento, ministérios e órgãos da administração pública.

5.1. Histórico de negociações de implantação do SAEGO - PG:

A necessidade de implantar um mecanismo de acompanhamento de egressos da PG foi abordado, pela primeira vez, no PDI do quadriênio 2014 e 2018. Também, no PDI 2017 a 2020 no item que trata da gestão de riscos – UFPB 2019 e no Fórum dos Coordenadores de 2019 o tema foi considerado como meta não cumprida no relatório de gestão da PRPG 2017 a 2020.

As tratativas que culminaram no lançamento do mecanismo no dia 03/10/2024, no auditório central da reitoria, foram reiniciadas no dia 21 de fevereiro de 2022, após conversa informal entre o Prof. José Humberto Vilar da Silva e o TAd Marcos Vieira Diniz. Marcos relembrou os últimos acontecimentos envolvendo as negociações de implantação do SAEGO – PG, ainda, na gestão da PRPG da Profa. Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa e da Coordenadora da CAAPG Profa. Márcia Batista da Fonseca.

Dia 18/03/2021: a CAAPG/PRPG promoveu reunião com o Prof. Alessio Tony do Departamento de Economia para conhecer os motivos que impediram a implantação do SAEGO-PG e, ele apontou a criação formal do **Núcleo de Avaliação e Inteligência Institucional (NAII)** como medida prioritária. Segundo o Prof. Aléssio entre os objetivos do SAEGO constam o monitoramento de forma multidimensional dos impactos dos investimentos no ensino de pós-graduação, com destaque para a própria UFPB, que refletem parâmetros de empregabilidade,

rendimento salarial, rotatividade de ocupações, distorções de acesso no mercado de trabalho, regionalização do fluxo de ocupações, empreendedorismo, produção científica e tecnológica e a forma de inserção dos egressos da PG no mundo do trabalho.

A implantação do SAEGO-PG no dia 04/10/2024 trouxe outros benefícios tais como:

- A) Maior da transparência dos investimentos estatais no sistema de PPGs;
- B) Aumento do dialogo entre a UFPB e a sociedade;
- C) Melhor avaliação da PG pelos órgãos de controle e de fomento a PG no país.

A criação do **NAII** permitirá o recebimento e gerenciamento de dados das seguintes plataformas:

1. Extrator Lattes
2. Secretaria Especial de Previdência e Trabalho
3. Cadastro único do Ministério da Cidadania
4. E-Social e previdência do Ministério da Economia

O Prof. Aléssio teve a gentileza de exibir vídeo promocional para explicar como será o acesso das informações no SAEGO.

No dia 30/04/2022 tivemos reunião na PRPG com o Prof. Aléssio Tony Cavalcanti Almeida na presença do Pró-Reitor Prof. Fernando Guilherme Perazzo Costa e do Técnico Administrativo Marcos Vieira Diniz e, na ocasião, formalizamos o convite para o Prof. Aléssio Tony apresentar a proposta do SAEGO-PG no Fórum dos Coordenadores do dia 13/05/2021.

No dia 22 de novembro de 2022 o Prof. Vilar manteve novo contato com o Prof. Aléssio e este solicitou uma reunião com a participação do grupo de trabalho do Laboratório de Estudos em Modelagem Aplicada (LEMA) para alinhar as estratégias para implementação da proposta.

No dia 22 de julho de 2023 o prof. Vilar, nomeado Pró-Reitor da PRPG, convida o Prof. Aléssio para participar de uma reunião na PRPG no dia 13 de julho de 2023. Entre outras coisas ficaram acordados os seguintes encaminhamentos: elaboração de um formulário no Google form para mapear as necessidades de dados e indicadores da pós-graduação; realização dos procedimentos para contratação de estagiário para atuar no projeto; emissão de portaria para equipe do projeto.

Uma nova reunião foi agendada para o dia 10 de agosto de 2023 na PRPG com o Prof. Aléssio e a participação da Prof. Ana do setor GII do STI. A reunião acabou sendo realizada online. No dia 07 de novembro de 2023 comunicamos ao Prof. Aléssio o desejo de realizar nova reunião com a presença dos seguintes convidados: Prof. Franzé, responsável pelo desenvolvimento do mecanismo de autoavaliação na PG e representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Proplan, coordenador e vice de um programa de pós-graduação profissional, representante do STI e da Assessoria da Reitoria para juntos discutirmos os sistemas de autoavaliação e do SAEGO e aproveitarmos para angariar apoio de outras pró-reitorias e setores interessados no desenvolvimento dos dois sistemas.

Foram confirmadas as presenças do novo Pró-Reitor Prof. Leonardo Wanderley Lopes, Prof. Francisco José da Costa (Franzé), Profa. Renata Paes de Barros Câmara da Proplan, Profa. Ana Paula e Prof. Mariano do PPGAES, Profa. Carolina do CPA, Prof. José Neto Barreto Jr da SODS, Prof. Aléssio Tony Almeida Cavalcanti (SAEGO), Prof. Flávio (STI) e Prof. Jailson Ribeiro de Oliveira (PRG). A reunião ocorreu no dia 15 de dezembro de 2023 na sala de reuniões da PRPG. Esta foi uma das reuniões mais importantes para a consolidação da ideia de implantar os dois sistemas. Foi após esta reunião do dia 15 de dezembro de 2023 que o novo Pró-Reitor Prof. Leonardo Wanderley Lopes tomou conhecimento da relevância do projeto para a PG e UFPB, a partir dali, ele assumiu o compromisso de implantar o programa SAEGO-PG até o final da gestão - 2024.

No dia 28 de dezembro de 2023, o Prof. Vilar reuniu-se com Flávio do STI que explicou as razões e dificuldades do compartilhamento de dados sigilosos e sensíveis de ex-alunos. Na

sequência foram mantidos vários contatos do Prof. Vilar com o prof. Aléssio pelo aplicativo WhatsApp.

O reitor Valdiney Veloso Gouveia esteve presente na reunião e se dispôs a achar uma solução para atenuar os riscos de vazamento de dados sigilosas dos ex-alunos e, apesar da resistência, o reitor insistiu no compartilhamento. Nesta reunião estavam presentes os seguintes pro-reitores: Prof. Leonardo Wanderley Lopes (PRPG), Prof. Paulo de Tarso Costa Henriques (PROPLAN), Profa. Silvana Carneiro Maciel (PRG) e Profa. Berla Moreira de Moraes (PROEX). Estavam presentes também Camila Vital superintendente do STI e Brivaldo Andre Marinho da Silva, superintendente de tecnologia da informação (STI).

No dia 02 de agosto de 2024 foi lançado o SAEGO – Graduação e prosseguimos as negociações para o lançamento do SAEGO – PG que se concretizou no último Fórum dos Coordenadores da PG, no dia 03/10/2023. O evento de lançamento contou com a presença do Reitor Prof. Valdiney Coutino Gouveia e de grande presença de Coordenadores e vices, docentes e discentes de pós-graduação, além do Secretário Estadual de Ciência e Tecnologia do Ensino Superior Prof. Cláudio Furtado, também, se fizeram presentes diretores de centro e ex-pro-reitores. Nossos agradecimentos e parabéns ao Reitor Prof. Valdiney Gouveia pela decisão firme de concluir esta demanda, pendente deste o ano de 2018, até o final de seu mandato no dia 11/11/2024.

6. Outras ações da gestão 2020-2024 da PRPG

1. Durante a pandemia o número de bolsas ofertadas pelas agências federais de fomento foi reduzida, a reitoria criou com recursos próprios o Auxílio Emergencial, com duração de seis meses, no valor de R\$ 1.500,00 para 125 estudantes de Mestrado classificados por critérios socioeconômicos e 125 estudantes classificados pelo critério do mérito acadêmico. As inscrições foram realizadas entre os dias 10 a 12/12/2021 e o pagamento dos auxílios teve prazo de duração de janeiro a junho de 2022.

2. Realização do evento de premiação das melhores teses da UFPB em 2022.

3. Organização do exame de residência médica em 2022.

4. Adesão da UFPB ao ENARE (Exame Nacional de Residência) em 2023 e 2024.

5. Programa de apoio a publicação científica – pró publicação de livros foi criado para incrementar a produção acadêmica dos pesquisadores docentes e estudantes dos PPGs da UFPB. Foram dois editais, o primeiro (Edital 001.2023) foi realizado em parceria com a Editora Universitária e culminou com a publicação de 28 obras no formato e-Books em 2024. O segundo Edital 001.2024 foi lançado em 2024 para apoiar a publicação de 12 livros no formato físico em parceria com a Editora Universitária.

6. Editais de contratação de professores visitantes

Edital 2022. Foram contratados 18 professores visitantes em duas etapas. A PRPG discutiu com os diretores de centros sedes de PPG a estratégia de oferta das vagas, sendo uma para cada centro sede de PPG e mais uma para cada programa conceito 6 na Capes. Ainda, em complemento a esta discussão, cada diretor de centro com mais de um programa de pós-graduação ficou com a incumbência de decidir o programa que receberia a vaga. Na segunda etapa, a PROGEP ficou com a tarefa de elaborar o edital e o processo seletivo dos professores visitantes.

Edital 2024. Contratação de professores visitantes em duas etapas. Na primeira etapa foi apresentada a Chamada pública interna da PRPG de 07 de agosto de 2024 (retificada no dia 08) que, por meio de ação conjunta com a PROGEP, selecionou propostas para contratação de 64 professores visitantes, sendo 10 vagas exclusivas para Professores Visitantes Estrangeiros (PVE) e 54 para professores visitantes nacionais e estrangeiros (PVNE) ofertadas na modalidade de processo seletivo simplificado.

7. Pró-Reitores de Pós-Graduação no período 2021-2024

De 2020 a 2024, gestão do Reitor Prof. Valdiney Gouveia, a PRPG teve seis diferentes pró-reitores. Esta alternância de gestores não trouxe nenhum prejuízo para o atingimento das metas traçadas de avanço do sistema de PG da UFPB (Quadro XVII).

Quadro XVII. Lista de Pró-Reitores de Pós-Graduação de 2021 a 2024

Nome do Pró-Reitor	Data da nomeação	Data da exoneração
Prof. Guilherme Athaíde Dias	13 de novembro de 2020	13 de janeiro de 2021
Prof. Fernando Guilherme Perazzo Costa	13 de Janeiro de 2021	19 julho de 2022
Prof. Valdir Andrade Braga	19 de Julho de 2022	23 de fevereiro 2023
Prof. Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho	23 de fevereiro 2023	05 de julho de 2023
Prof. José Humberto Vilar da Silva*	05 de julho de 2023	01 de setembro de 2023
Prof. Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho	01 setembro de 2023	04 de dezembro de 2023
Prof. Leonardo Wanderley Lopes	04 de dezembro de 2023	08 de novembro de 2024

*Pró-Reitor Adjunto de 01 de fevereiro de 2021 a 05 de julho de 2023 e de 08 de setembro de 2023 a 14 de novembro de 2024.

8. Nova abordagem para abertura de cursos de Pós-Graduação (PDI).

O processo de avaliação de propostas de cursos novos (APCN's), na pós-graduação nacional, é atualmente regulamentado por meio da Portaria Capes nº 32, de 12 de fevereiro de 2019. Esta normativa disciplina a submissão de propostas de cursos novos para os programas acadêmicos e profissionais, nos níveis de mestrado e doutorado.

A abertura de novos cursos dependerá da Proposta e do interesse institucional na área. A expectativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), quanto à abertura de novos cursos de pós-graduação, encontra-se especialmente voltada aos cursos de caráter profissional, sem deixar de incentivar a abertura de novos programas acadêmicos, tendo em vista que aqueles têm como objetivo a capacitação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento para atender às principais demandas do mercado de trabalho.

Além disso, a realidade da educação a distância, cada dia, adquire maior relevância na pós-graduação, que atualmente conta com o incentivo da Capes. De igual modo, é objetivo da PRPG incentivar os projetos de cooperação entre instituições (PCI-Capes) para implementar turmas de Minter e Dinter em nível nacional e internacional, além de processos de fusão de cursos de desempenho regular, para potencializar e incrementar o conceito e a importância social dos programas envolvidos nas fusões. É interessante destacar que a competência da PRPG na abertura dos cursos novos é de orientar, acompanhar e cadastrar as propostas na plataforma Sucupira.

No que se refere à ampliação de vagas para os cursos de pós-graduação, as decisões são tomadas no âmbito das coordenações dos cursos, que devem considerar a capacidade de orientação do corpo docente do programa e a infraestrutura disponível. As vagas são publicadas nos editais de cada processo seletivo.

9. Comentários finais:

O ensino de Pós-Graduação na UFPB oferece cursos *stricto* e *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento. Fundamentado em uma base de pesquisa em constante evolução, a Pós-Graduação na UFPB tem como desafio contribuir para a formação de pesquisadores e profissionais de alto nível com habilidades de resolver problemas complexos e inovadores em suas respectivas áreas. O ingresso na Pós-Graduação na UFPB é feito mediante processos seletivos que ocorrem nos Programas de Pós-Graduação nas modalidades previstas pelas agências de regulação e fomento, bem como transferências e cotutela. A UFPB adota a política de cotas sociais e raciais na Pós-Graduação, que envolve a reserva de vagas para alunos autodeclarados e oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência.

A política para o ensino de Pós-Graduação na UFPB é elaborada e executada pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG). Alinhada ao Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 e aos objetivos estratégicos e novas diretrizes do PDI, que estabeleceram e orientam a política de ensino de pós-graduação na UFPB.

O aumento do número de cursos de doutorado acadêmico e profissional da quadrienal 2017-2020 para a quadrienal 2013-2017 é o resultado da política institucional implantada pela PRPG de apoiar a expansão e o fortalecimento da pós-graduação da UFPB. Em 2023 tivemos a maior aprovação de APCNs em todos os tempos.

Apesar da pandemia e da redução do orçamento da UFPB, o número de cursos com conceito 3 caiu no quadriênio 2021 a 2024 comparado ao quadriênio anterior (2017 a 2020) e atribuímos este resultado a política de incentivo e valorização do diálogo da PRPG com os coordenadores dos PPGs. O número de cursos com nota igual ou superior a 5 passou de 26 para 53, com aumento percentual de 104%. Este número sela positivamente a qualidade do sistema de PPG da UFPB.

Houve aumento do número de alunos matriculados em residência médica e redução nas residências não médica e especializações. É necessário investigar para entender as causas dessas variações para melhor tomar as ações corretivas e inverter esta tendência nas residências não médicas.

O número de alunos matriculados em cursos *stricto sensu* diminuiu gradualmente, alguns fatores podem ser lembrados como causa, incluindo, as políticas de ingresso, de financiamento ou mesmo de atratividade dos programas, tais como, o conceito, a infraestrutura e a oferta e valores das bolsas.

O número de alunos diplomados esteve equilibrado em todos os programas, indicando estabilidade na conclusão dos cursos.

Em relação às bolsas, houve redução na oferta de bolsas de mestrado e doutorado acadêmicos pelo CAPES e CNPq, mas ocorreu aumento relevante do número de bolsas Fapesq para estes dois níveis de formação e os mestrados e doutorados profissionais receberam, pela primeira vez na história da Fapesq, nove cotas de bolsas em 2023. Esta oferta de bolsas fez parte da gestão da PRPG junto a FAPESQ quando o Pró-Reitor foi o Prof. Luiz Medeiros e consideramos como o reconhecimento e importância dos programas profissionais para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Paraíba.

O tempo médio de conclusão do mestrado *stricto sensu* diminuiu e do doutorado aumentou, exigindo atenção para os motivos do aumento do tempo de conclusão dos alunos do doutorado.

O Relatório de Gestão da UFPB de 2023 mostra expressivo aumento da captação de recursos.

Foram registrados avanços no conceito dos programas, porém o objetivo de ter um programa de doutorado com conceito máximo (7) na avaliação da CAPES, ainda não foi alcançado, embora, ressalte-se, os esforços e progresso neste campo são evidentes e possivelmente na quadrienal de 2020-2024 este sonho seja realizado.

A diversidade das fontes de fomento, especialmente, da FAPESQ contribuíram no aumento da segurança na oferta crescente de bolsa para os discentes. Para avançar nas metas de atender mais

discentes com bolsas, a PRPG manteve o foco durante a pandemia e juntamente a PRAPE criaram o auxílio emergencial com a oferta de 250 bolsas para os estudantes de mestrado durante a pandemia, metade era atendido pelo critério social e a outra metade foi atendida pelo critério de mérito acadêmico.

A PRPG continua a investir em estratégias eficazes para aprimorar a experiência acadêmica e melhorar o rendimento escolar. A Autoavaliação e o Sistema de Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação (SAEGO-PG) são ações planejadas para melhorar o gerenciamento e investimentos estratégicos na pós-graduação da UFPB que poderão reduzir a assimetria atualmente existente entre os programas de PG.

João Pessoa, 20 de setembro de 2024.